

Jéssica Mistura Zanon

A mobilização de saberes docentes no estágio supervisionado: contribuições na/para a formação de futuras professoras de Matemática. Dissertação de Mestrado Acadêmico. Ilhéus, Ba: Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz, julho, 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/oB-vmPHQB15bddUdPTkJOY3EtaGc/view>

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo compreender as contribuições do estágio supervisionado para a formação do futuro professor de Matemática. Uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos sobre a formação inicial, a aprendizagem da docência, o estágio supervisionado e a formação matemática do professor. Foi realizada em uma universidade pública do Sul Bahia e teve como participantes três alunas/estagiárias, três professoras de Matemática – supervisoras do estágio nas escolas campo e duas professoras que lecionaram as disciplinas Estágio Supervisionado II e III na universidade. Os instrumentos para produção do material empírico foram a análise do Projeto Acadêmico Curricular (BAHIA, 2006) do curso de licenciatura em Matemática; observações durante as aulas de Estágio Supervisionado II e III na universidade; observações durante a realização das atividades de estágio (oficina e regência) nas escolas campo de estágio; e entrevistas com: coordenador do curso, três alunas/estagiárias; duas professoras da disciplina Estágio Supervisionado II e III e as professoras de Matemática supervisoras nas escolas campo do estágio. Diante do material empírico localizado e produzido, os dados foram analisados e organizados em três categorias: a mobilização dos saberes docentes durante o estágio supervisionado; a articulação entre universidade, escola da educação básica e aluna/estagiária e as contribuições do estágio supervisionado para a formação inicial do professor de Matemática. Os resultados obtidos indicaram que as alunas/estagiárias mobilizaram uma variedade de saberes docentes. Contudo, cada uma vivenciou uma realidade diferente tendo aprendizagens singulares. Entre os saberes mobilizados, destacamos: o disciplinar (Matemática); o pedagógico; o conhecimento sobre os alunos e aqueles adquiridos a partir da experiência com as professoras da universidade e das escolas. No que diz respeito à articulação universidade – escola, constatamos que ainda não acontece, durante o desenvolvimento dos Estágios Supervisionados II e III. Por fim, para cada aluna/estagiária o estágio supervisionado contribuiu de forma diferenciada, pois, além das realidades distintas, as experiências docentes anteriores eram diferentes, o que também contribuiu para a formação docente nos seguintes fatores: a relação/troca de experiências com as professoras, da universidade e das escolas; a oportunidade de aprenderem a ensinar e se tornarem professoras; momentos de reflexão e ressignificação dos saberes docentes e mudanças na prática que evidenciaram um desenvolvimento profissional. Entretanto, destacaram-se algumas barreiras que representam o distanciamento entre a teoria e a prática, principalmente em relação ao saber disciplinar (Matemática) estudado na universidade e o ensinado na escola, o que permitiu inferir sobre a necessidade de repensar o projeto do curso e as propostas de formação do professor de Matemática.

Palavras-Chave: Formação inicial do professor de Matemática. Estágio supervisionado. Saberes docentes.